



Dados de Maio/2013, Relatório Número 7

Com pequena variação negativa, ICES de maio é 110,9

Em maio de 2013, o ICES foi de 110,9, com pequena variação negativa em relação ao mês anterior. Mas, de um modo geral, podemos dizer que as expectativas das seguradoras foram mantidas, quando comparamos com as respostas obtidas no final de abril. Nesse momento, a trajetória do indicador está difícil de ser prevista, pois há movimentos opostos nas variáveis que geram o número. As empresas continuam a apostar que o faturamento terá uma boa evolução em 2013 e que, aparentemente, as previsões mais pessimistas quanto às taxas de rentabilidade diminuirão. Entretanto, a frustração com o comportamento da economia brasileira como um todo é um fator preocupante.

Especificamente no caso do ramo automóvel, pergunta não usada no ICES, o crescimento esperado da receita para 2013 continua favorável. Atualmente, aproximadamente 50% das empresas entrevistadas esperam um crescimento maior nesse ramo nos próximos 6 meses.

Mensalmente, 60 grupos seguradores participam desse estudo.

Nas perguntas 1 a 3 (usadas no cálculo do ICES), as estimativas, por ocasião das respostas, são sempre baseadas em um cenário para daqui a 6 meses.

1) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Jan.13	Fev.13	Mar.13	Abr.13	Mai.13
Muito Melhor	0	0	0	0	0
Melhor	51	53	35	22	24
Igual	41	35	61	67	61
Pior	8	12	4	11	15
Muito Pior	0	0	0	0	0
Total	100	100	100	100	100

2) Rentabilidade das Seguradoras

Avaliação (%)	Jan.13	Fev.13	Mar.13	Abr.13	Mai.13
Muito Melhor	0	0	0	0	0
Melhor	18	13	24	25	22
Igual	49	54	51	53	56
Pior	33	33	25	22	22
Muito Pior	0	0	0	0	0
Total	100	100	100	100	100

3) Faturamento das Seguradoras

Avaliação (%)	Jan.13	Fev.13	Mar.13	Abr.13	Mai.13
Muito Melhor	2	0	4	0	0
Melhor	71	76	64	61	63
Igual	22	19	30	33	33
Pior	5	5	2	6	4
Muito Pior	0	0	0	0	0
Total	100	100	100	100	100

4) Faturamento do Seguro Auto (comparativo de 2013/2012 com 2012/2011)

Avaliação (%)	Jan.13	Fev.13	Mar.13	Abr.13	Mai.13
Muito Maior	0	0	6	5	6
Maior	38	47	39	53	47
Igual	43	38	39	26	29
Menor	14	10	16	16	18
Muito Menor	5	5	0	0	0
Total	100	100	100	100	100

5) Resultados do ICES

Resultado	Jan.13	Fev.13	Mar.13	Abr.13	Mai.13
Índice	115,6	114,0	115,7	111,4	110,9
Variação Mensal	-3,6%	-1,3%	+1,8%	-3,7%	-0,4%

Outros Indicadores

1) Índices de Confiança de Outros Setores

Para uma avaliação comparativa, a evolução de índices de confiança calculados em outros setores econômicos. Entre parênteses, a sigla pelo qual o indicador é conhecido.

Índice de Confiança	Jan.13	Fev.13	Mar.13	Abr.13	Mai.13
Comércio (ICEC)	125,6	124,3	126,9	126,5	-
Indústria (ICI)	106,5	106,6	105,0	104,2	105,0
Consumidor (ICC)	117,9	116,2	113,9	113,9	113,4
Comércio Varejista de SP (IFECAP)	128,9	126,8	123,3	119,0	-

Fontes: Diversas referências.

2) Índices de Previsões Macroeconômicas

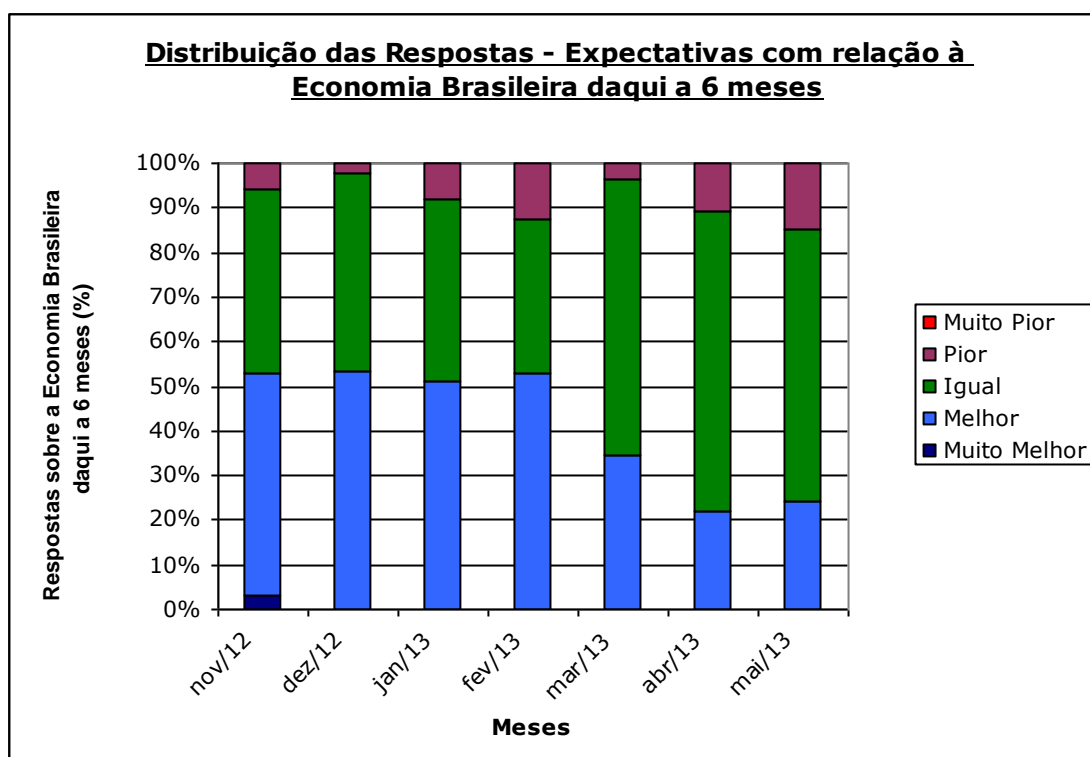
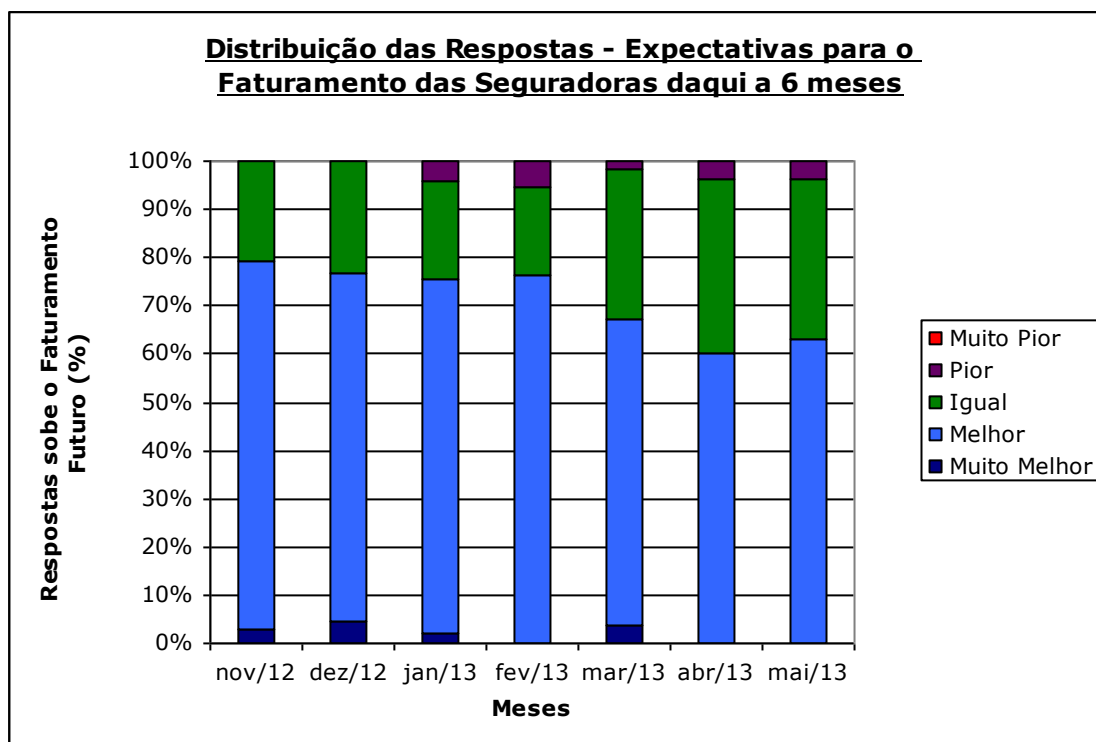
A evolução média das previsões de algumas variáveis macroeconômicas, a partir de levantamento feito pelo Banco Central junto às instituições bancárias.

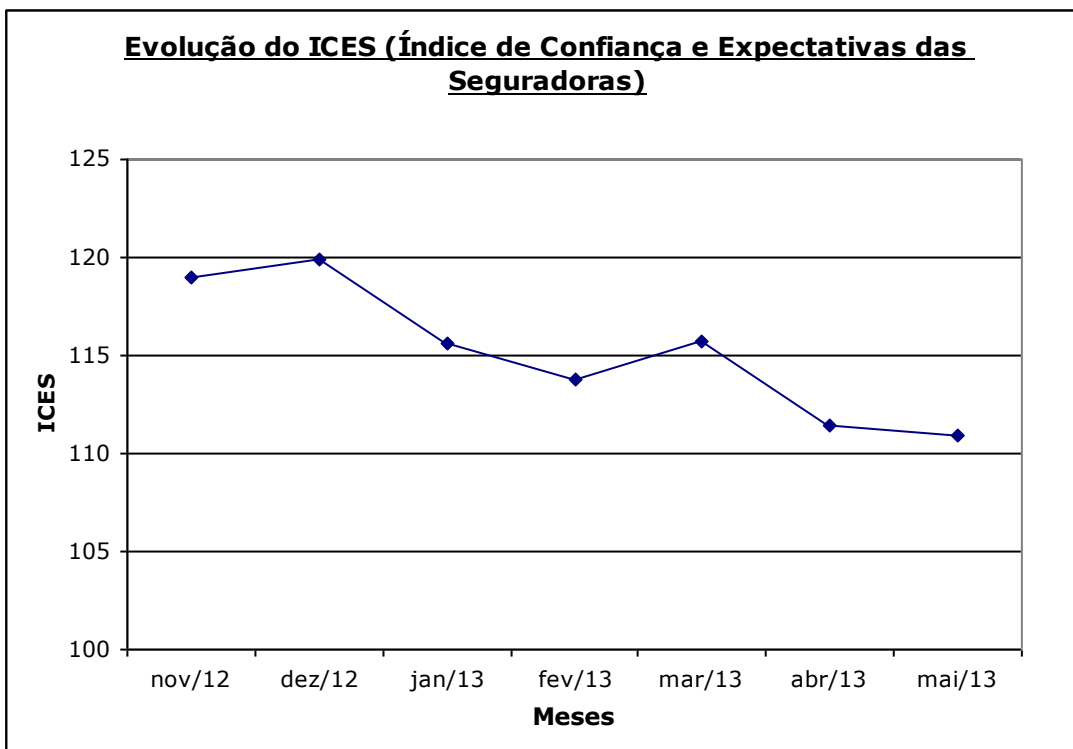
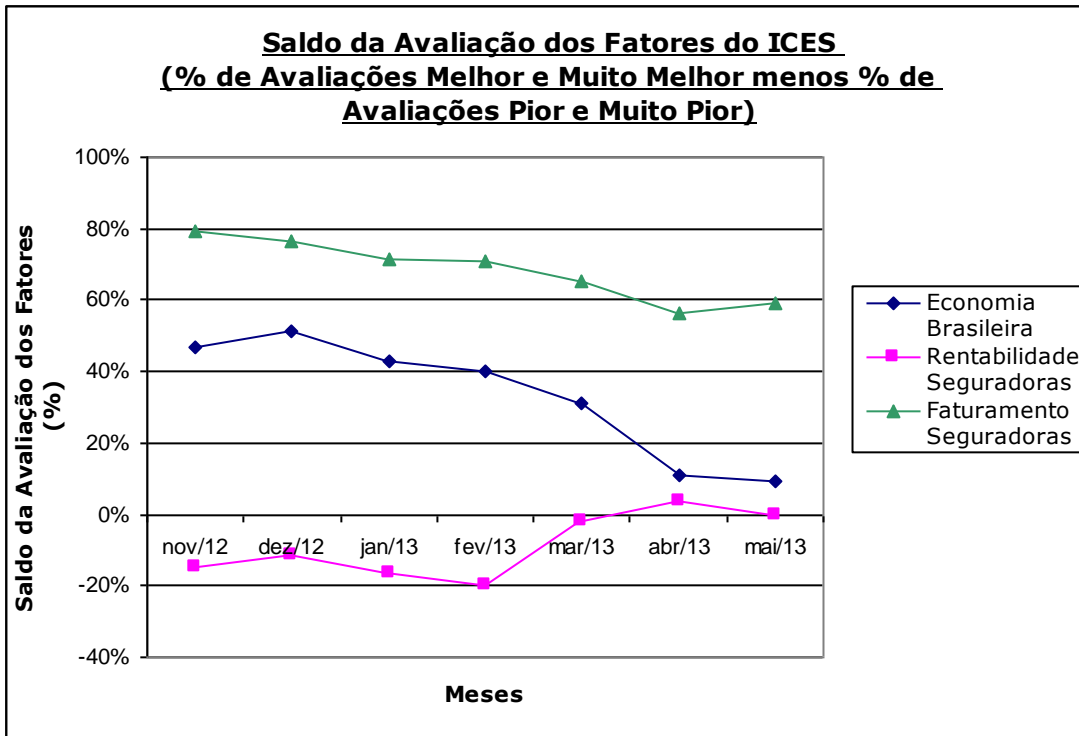
Variável	Jan.13	Fev.13	Mar.13	Abr.13	Mai.13
IPCA em 2013	5,67%	5,69%	5,71%	5,71%	5,81%
Dólar Comercial ao final de 2013 (R\$)	2,07	2,00	2,00	2,00	2,03
Crescimento do PIB em 2013	3,10%	3,10%	3,01%	3,00%	2,93%

Fonte: Boletim Focus, BACEN. Previsões obtidas no final de cada mês.

Gráficos Selecionados

A seguir, gráficos selecionados das variáveis anteriores.





Sobre o ICES

- O ICES é um indicador mensal que mede a confiança das seguradoras brasileiras.
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor.
- São enviados questionários para todos os grupos seguradores existentes no mercado brasileiro.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das seguradoras não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o ICES leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade das seguradoras.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICES é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos na pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICES são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICES tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados (corretores, reguladores, consultorias, despachantes, etc) passam a compreender melhor as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.

Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br) e Revista Cobertura Mercado de Seguros (www.revistacobertura.com.br).